

Reforço ao ensino público

O TestaCuca veio com o propósito de apoiar, em especial, o aluno de escola pública. A empresa vai distribuir 12 mil tíquetes de acesso gratuito da ferramenta online aos estudantes da rede pública do DF. A partir de amanhã, diversas escolas de Brasília e Entorno serão visitadas pelo grupo da Kava Soluções, que também percorrerá shoppings à procura de jovens que queiram receber tíquete.

"Até março do ano que vem vamos buscar parceria com o governo", diz George Kuroki. Ele conta que, para a construção de um exame realista, mostrando com clareza os percalços de uma prova de vestibular federal, foi preciso destacar os pequenos detalhes que o estudante encontra nesse tipo de avaliação.

"Tenho observado que uma das dificuldades do candidato está em entender o que a prova quer", resume o professor. "E para isso é preciso muito raciocínio. É preciso testar a cabeça até o momento em que ele se sinta à vontade para realizar a prova".

Outro ponto que Kuroki destaca como vantagem do TestaCuca é a capacidade de

verificar e identificar os erros cometidos pelo candidato e as decisões que ele poderia ter tomado para evitá-los. O sistema revela em quais momentos é vantagem deixar questões em branco e quando se deve "chutar" ou não. "O TestaCuca faz o estudante aprender a fazer uma prova de vestibular, saber controlar a emoção para achar a melhor saída para se dar bem na prova", explica.

Simulação

Outro diferencial é o tempo de realização do exame, que torna a ferramenta mais próxima à avaliação do vestibular. Como em uma situação real, esse tempo é contado rigorosamente. Não perdoo ausências ou qualquer problema que impeça o candidato de fazer a prova por alguns instantes. "Se ele for ao banheiro, o tempo vai continuar correndo, assim como acontece numa prova real. O tempo não vai parar só porque ele se ausentou da sala", detalha Kuroki.

O TestaCuca fez sucesso entre os alunos do Galois. Cerca de 250 estudantes do Ensino Médio participaram

"Tenho observado
que uma das
dificuldades
do candidato está
em entender
o que a prova
quer"

GEORGE KUROKI, CRIADOR DO
TESTACUCA

da fase inicial do sistema. O diretor pedagógico executivo do colégio, Marcelo Laineaux, elogia a atitude dos estudantes voluntários e diz que o retorno do mutirão tem sido positivo. "Já estamos desenvolvendo toda a parte de socialização do projeto como um todo. Nosso objetivo é reproduzir a prova da UnB. O sistema vai levar em conta o que a UnB leva. É uma avaliação muito realista da ca-

pacidade que ele tem em passar no vestibular", avalia.

O lançamento da parceria entre a Kava Soluções e o Colégio Galois foi oficializado no dia 30 de outubro. Para mostrar o TestaCuca ao público, três alunas competiram pela maior nota na realização do *quizz* (gincana de conhecimentos). Foi elaborada uma prova com base nos vestibulares anteriores, contendo 20 itens para serem respondidos em 20 minutos.

A aluna Priscila Lessa ficou em primeiro lugar e foi premiada com passagens de ida e volta para Nova York (EUA). "Não estava fácil, mas o conteúdo estava dentro do que geralmente é cobrado, com isso não tive tanta dificuldade", contou.

Além de apreciar o prêmio, a estudante aprovou também o novo sistema de simulados para e pretende adotar a ferramenta. "Só o fato de o estudante ter a noção de estar preparado ou não para as provas é ótimo". Ela quer prestar o próximo vestibular da UnB para Medicina. Se depender do TestaCuca, a vaga de Priscila está garantida.